

“Ser” criança na atualidade

Publicado por *tecitur* Em 7 de agosto de 2017 à 10:00 Em | [Comentários Desativados](#)

Dirlene Baruffi – Psicóloga, Psicoterapeuta de crianças, adolescentes e adultos. Especialista em Educação Especial. Especialista em Psicoterapia de Orientação Analítica (CELG-UFRGS).

Membro do NEPP –PF (Núcleo de Estudos em Psicoterapia Psicanalítica de Passo Fundo).
dirlb@terra.com.br^[1]

A infância é o período correspondente à faixa etária que vai desde o nascimento até a puberdade, fase de transição para a vida adulta.

Atualmente, por mudanças culturais, percebe-se um empobrecimento da vivência “ser criança”. As exigências da vida moderna, a que todos estamos submetidos, expõem as crianças, fazendo com que respondam cada vez mais cedo a vários estímulos, da mesma forma que os adultos. O convívio com os familiares, a liberdade para brincar, as invenções sem compromisso, a criatividade, são substituídos pela televisão, brinquedos eletrônicos, celulares, pelas creches, pelos objetos de consumo e muitas atividades que estão a serviço de preencher os vazios. Essa é uma realidade dura, que não podemos fugir. Então: como preservar a essência de “ser criança” diante de tanta pressão? Precisamos lembrar que a criança é um ser em formação e que através do brincar livre vai aprender a representar seus sentimentos, desejos e necessidades. É através de brincadeiras que imitam os adultos: ” papai, mamãe.”Através do seu espaço, das suas fantasias, do seu mundo é que as crianças ganham vida psíquica e a enriquecem. Porém quando o real invade este espaço há um empobrecimento psíquico.

Este é um dos problemas centrais da relação entre pais e filhos hoje: tratá-los como crianças que são. A aproximação emocional enriqueceu a relação entre as gerações, porém hoje, as diferenças entre crianças e adultos ficam obscuras, indistintas, mas esta diferença é fundamental para a organização psíquica da criança. A criança tem que poder reconhecer as diferenças em relação ao adulto, para mais tarde, respeitar seus iguais e compreender seu lugar no mundo. É assim que se constitui a instauração interna da lei, tema tão polêmico hoje, já que respeitar a lei não se resume a obedecer a regras, mas compreender que não se pode tudo, que existe um outro que pensa e sente por ele mesmo; é poder sentir a falta sem que isso gere atos para ignorar essa mesma falta.

A assimilação desses aspectos tão essenciais para o convívio humano se faz na infância, através da capacidade de representar e expressar sentimentos e conflitos e ainda mais, da possibilidade de ser escutado e compreendido por um adulto. Os pais, escolas, nós profissionais da saúde e todos os envolvidos no desenvolvimento infantil, precisam estar atentos, para agirem preventivamente, auxiliando o desenvolvimento das capacidades psíquicas.

Artigo impresso de Atmosfera On.line: <https://atmosferaonline.com.br>

Endereço para o artigo: <https://atmosferaonline.com.br/coluna/ser-crianca-na-Atualidade/>

Endereços neste este artigo:

[1] dirlb@terra.com.br: <mailto:dirlb@terra.com.br>

[Clique aqui para imprimir.](#)